



## **ESTUDO RETROSPECTIVO DAS BIÓPSIAS DA REGIÃO ORAL E MAXILOFACIAL REALIZADAS EM CRIANÇAS EM LABORATÓRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MATO GROSSO, BRASIL**

Tatiana Carvalho  
Jessika Vieira De Castro  
Kéterin Toledo Araújo  
Profa. Dra. Gisele Pedroso Moi

### **RESUMO**

As lesões que acometem a cavidade oral são consideradas um sério problema de saúde pública com considerável morbidade, apresentando alta prevalência e incidência em todas as regiões do mundo. Apesar da vasta literatura que aborda a prevalência de doenças orais e maxilo faciais nas últimas décadas, raros são os estudos que avaliaram as lesões biopsiadas da região facial na população pediátrica, sendo estes realizados nos estados do Maranhão, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. No entanto, estes estudos representam exclusivamente a parte nordeste, sudeste e sul do país. Desde que a distribuição geográfica é uma fonte de variação, a ocorrência de lesões em pacientes pediátricos em outras partes do país pode ser um tema relevante a ser investigado. Considerando este fato, o Estado de Mato Grosso é uma área geográfica estratégica a ser estudada, uma vez que em 2004, publicou a política pública de atenção às doenças da boca e da face, por meio da Portaria nº. 195, de 30 de novembro de 2004, da Secretaria de Estado de Saúde (SESMT), instituindo um sistema de diagnóstico para as doenças da boca e da face, no âmbito da SESMT. Estas ações foram consolidadas pela Lei nº. 8.342 de 30 de julho de 2005. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência dos diagnósticos das lesões orais biopsiadas da região maxilofacial, realizadas em crianças de 0 a 14 anos, em laboratório público do Estado do Mato Grosso, Brasil. Os dados coletados foram registrados em planilhas de Excel (Microsoft Excel<sup>®</sup>) e analisados por estatística descritiva utilizando o pacote estatístico SPSS versão 20.0. Do total de 6.531 laudos anatomopatológicos emitidos pelo



laboratório público do Estado do Mato Grosso recebido neste período, 954 (14,61%) foram de crianças com idade entre 0 a 14 anos. Destes laudos, 145 (15,2%) eram procedentes de crianças com dentição decídua (0 - 6 anos) e 809 (84,8%) de crianças com dentição mista (> 6 - 14 anos). Cerca de, 498 (52,2%) laudos eram de crianças do sexo masculino e 456 (47,8%) do sexo feminino. Em relação a distribuição geográfica destes laudos, 393 (41,2%) eram procedentes da capital e 561 (58,8%) do interior do Mato Grosso, sendo 490 (51,4%) dos município de origem do laudo anatomopatológico apresentaram IDH – M médio e 464 (48,6%) alto. Das categorias dos diagnósticos dos laudos avaliados as mais frequentes foram lesões da mucosa oral (32,2%), alterações dentais (15,4%) e lesões de glândulas salivares, sendo que os diagnósticos mais comumente encontrados foram representados por gengivite crônica (20,6%), cárie dental (15,4%) e mucocele (12,2%), respectivamente para cada categoria. As lesões biopsiadas localizavam-se mais frequentemente nos tecidos moles (53,2%) do que os tecidos duros (46,8%). Os diagnósticos de lesões malignas foram raros, apresentando uma prevalência de 0,5% em relação as lesões avaliadas neste estudo.